

AZETA M

ESPÍRITO

semana, 16 e 17 de junho de 2001

CIRCULA COM A

Governo investe em divulgação fora do Espírito Santo

Clésio Moraes

clesiomoraes@gazetamercantil.com.br

Já está circulando nas regiões Sul e Sudeste do País, o folder institucional do estado intitulado "Espírito Santo – Uma economia integrada ao mercado internacional e aos maiores centros de consumo do Brasil". Promovido pelas Secretarias Estadual de Comunicação e de Planejamento, o catálogo tem 22 páginas e seis encartes, alguns com página dupla. O material institucional foi elaborado pela Propaganda Objetiva e a parte burocrática ficou a cargo da JM Associados.

Ricamente ilustrado com dez páginas com fotos, mapas, gráficos e tabelas, o documento ressalta as qualidades tradicionais do Espírito Santo como a logística de transporte, a localização estratégica da unidade federativa na região Sudeste, o sistema único de incentivos fiscais e chama ainda a atenção dos investidores para as novas fronteiras de petróleo e gás que se abrem para a economia capixaba.

O folder será o principal conteúdo do portal de investimento que o governo vai colocar no ar na segunda quinzena do próximo mês. Segundo o secretário estadual de Planejamento, Guilherme Henrique Pereira, o site na internet terá o nome de "investespiritossanto". Para criar o endereço na web, o estado investiu R\$ 50 mil. "Esse folder é o ponto de partida para o portal. Quem acessar o endereço eletrônico vai ter todas as informações dirigidas para os investidores. Estamos



Guilherme Henrique Pereira

trabalhando os dados de forma integrada com outras instituições e empresas", disse.

"A capital do estado está apenas a mil quilômetros dos principais centros de consumo do País como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, além de Ilhéus, Juiz de Fora, Santos, Niterói, Sorocaba, Ribeirão Preto e Uberaba e a menos de dois mil quilômetros de Brasília, Goiânia, Salvador, Curitiba e Paranaguá", destaca Roycles Matos Coelho, sócio-proprietário da Propaganda Objetiva.

O Governo do Estado e os empresários precisam investir mais na divulgação externa do Espírito Santo, reforça Coelho. "A propaganda realizada apenas para o mercado interno, como foi feito por governos passados, não contribui muito para o desenvolvimento da nossa economia. O estado hoje é como se fosse uma fruta madura preste a ser colhida e não podemos deixá-la abandonada no pomar", desabafa.

(leia mais na página 3)